

# Charles Baudelaire – Elevação

Acima das montanhas, acima dos mares,  
De nuvens, lagos, matas, vales e vulcões,  
Além do sol, além de etéreas vastidões,  
Para além dos confins de esferas estelares,

Meu espírito, moves-te com agilidade  
E, tal bom nadador que na água se arreбата,  
Com toda essa viril volúpia que te é inata  
Sulcas lépido a tão profunda imensidade.

Voa longe dos miasmas doentios, crassos;  
Que no ar superior tu te vás purificar,  
E, tal pura e divina bebida, tragar  
O fogo claro que enche os límpidos espaços.

Por detrás desses tédios e pesares plenos  
Que põem seu peso sobre a existência brumosa,  
Venturoso o que pode com asa vigorosa  
Voar para campos tão luminosos, serenos;

Seus pensamentos, tal cotovias, miúdas,  
Livre impulso empreendem aos céus da manhã  
– Sobre a vida ele plana, e entende sem afã  
A linguagem das flores e das coisas mudas!

**Charles Baudelaire, As flores do mal**